

Editorial

Denilson Aparecida Leite Freire¹

É com satisfação que apresentamos o primeiro número de 2025 da revista Management in Perspective – MiP. Nesse primeiro semestre obtivemos 7 artigos aprovados para publicação contemplando três dimensões: Dimensão Humana e Relações do Trabalho, Dimensão Organizações, Estratégia e Sociedade e a Dimensão de Marcas, Mercado e Consumo. Chama a atenção para o número de artigos na dimensão humana e relações de trabalho, onde 5 pesquisas foram submetidas, revelando a força da área na percepção dos autores que submetem seus trabalhos à nossa revista. Nos próximos parágrafos vamos detalhar cada artigo, revelando seu objetivo e resultados principais para que se torne, para você leitor, um guia de leitura.

Dimensão Humana e Relações de Trabalho

Nessa temática obtivemos 5 publicações abrangendo uma variedade de temas dentro da Gestão de Pessoas. O primeiro artigo, intitulado: “Análise da Produção Científica sobre People Analytics”, da autoria de Amanda Sanchez Salomão, Sarah Aparecida Weller Rolnik, Gustavo Yuho Endo, Isabela Bolensenha Carrion e Valdecir Cahoni Rodrigues, teve como objetivo analisar tal produção nas bases de dados nacionais. Os resultados evidenciaram que tanto a produção científica como a prática relacionada ao tema People Analytics ainda está em constante desenvolvimento. A aplicação das técnicas possui níveis de complexidade, modos distintos de análises de dados, que por sua vez são aplicados de forma limitada nas empresas por diversas razões, outrossim é necessário saber combinar habilidades humanas e de máquinas, explorando o potencial de cada um em contribuir com o fornecimento de informações para melhores tomadas de decisão e resolução de problema.

O segundo artigo, “Competências para o letramento digital” da autoria de Ismael Barbosa, Priscila Lélis Cândido Custódio e Luciana Carvalho, teve como objetivo avaliar o desenvolvimento das competências dos professores do

¹ Editor chefe. Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6704-1339>. E-mail: denilson@ufu.br

ensino superior frente à ocorrência da Covid-19. A partir das entrevistas e de sua análise, foram identificadas algumas implicações: os docentes ainda não possuem todas as competências necessárias para desempenhar suas funções docentes nesse novo cenário, no qual as competências do ensino presencial tradicional não são integralmente aplicáveis, exigindo outras competências específicas para o ensino remoto, que tem prevalecido atualmente.

O terceiro artigo, intitulado: “Boas Práticas de Gestão de Pessoas”, dos autores: Caio Fernando Domingos, Flávio Del Nero e Henrique Geraldo Rodrigues, objetivou-se identificar as práticas de gestão de pessoas adotadas por uma empresa de tecnologia da informação, com a finalidade de analisar em que medida integram um modelo de gestão de pessoas orientado por boas práticas. Os resultados mostraram que o modelo de gestão de pessoas da organização pesquisada caracterizava-se por uma abordagem ampla e integradora de políticas e práticas diversas, relacionadas aos processos de gestão de pessoas básicos. Tal abordagem se mostrou alinhada à gestão estratégica de pessoas, induzindo um modelo de gestão de pessoas em que o reconhecimento e as recompensas, estavam alinhados aos resultados gerados pelas pessoas.

O quarto artigo com o título principal: “A Cor da Discriminação Racial”, da autoria de Andressa de Sousa Santos Ferreira, Amanda Souza de Carvalho, Esdras Oliveira de Souza e Euclides Santos Bittencourt, realizou uma revisão sobre a discriminação racial no mercado de trabalho, refletindo desde a abolição até os dias atuais. Esta pesquisa exploratória e bibliográfica trouxe uma análise sistemática dos artigos produzidos entre 2012-2022 que discutiram as categorias trabalho e racismo. Embora as desigualdades das relações de hierarquia racial existam com proeminência no Brasil, o tema ainda é uma discussão que precisa ser ampliada sob uma perspectiva para a formação humana integral e letramento racial da sociedade.

E, finalmente, o quinto artigo, intitulado: “O Home Office como Prática de ESG, da autoria de Janaina Almeida Bastos e João Pinheiro de Barros Neto, verificou a percepção das pessoas sobre essa modalidade de trabalho, a qual pode se constituir em uma prática de ESG, uma vez que contribuiu para a mitigação de uma série de problemas sociais e ambientais do mundo moderno. Os resultados indicaram que o teletrabalho pode ser uma modalidade mais humana de trabalho e uma solução para inúmeros desafios que vêm sendo enfrentados pelas organizações e sociedade atualmente nas vertentes ambiental, social e de governança.

Dimensão de Organizações, Estratégia e Sociedade

Nessa dimensão tivemos o artigo “Desafios e oportunidades da terceirização em Gestão de Facilities”, da autoria de Robson Quinello, que apresentou os insights oriundos de debates proferidos por profissionais seniores no curso de pós-graduação em Gestão de Facilities (GF), durante os meses de setembro e dezembro de 2022, na cidade de São Paulo. Por meio de análises de conteúdo foi possível observar preocupações acerca do tema e os resultados preliminares apontaram que a fragilização dos processos internos de gestão, bem como a falta de aplicação do conceito de ciclo de vida nos contratos geram impactos negativos, como os da insegurança jurídica e a precarização dos serviços.

Dimensão Marcas, Mercado e Consumo

Finalmente, o último artigo dessa edição, traz o artigo intitulado: “Customer-based reputation (CBR): uma análise da reputação corporativa da Lojas Americanas sob a perspectiva dos clientes”, da autoria de Talyta Eduardo Oliveira e Claudia Buhamara Abreu Romero. O objetivo foi investigar os efeitos de escândalo de fraude financeira sobre a reputação corporativa baseada no cliente (customer-based reputation - CBR). Constatou-se que, embora para os clientes da Americanas.com, respondentes da pesquisa, exista o medo de não receber os produtos adquiridos online, a reputação corporativa da Americanas como um todo, lojas físicas e online, mantém-se preservada, desde que atendidas as expectativas dos clientes em termos de preços baixos, promoções e produtos de qualidade.

Essa edição destaca-se por trazer uma variedade de temas que se comunicam dentro da Administração, revelando pesquisas e métodos de pesquisas que possam guiar novos pesquisadores dentro da área.

Abraços,

Prof. Dr. Denilson A. L. Freire

Editor-Chefe da Revista MiP